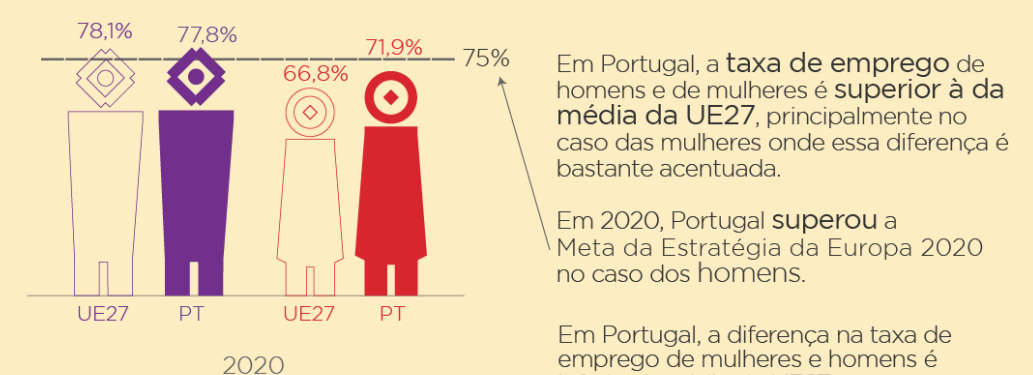
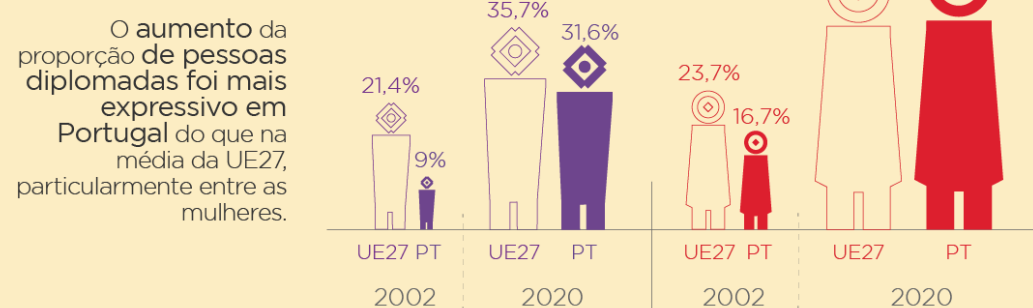
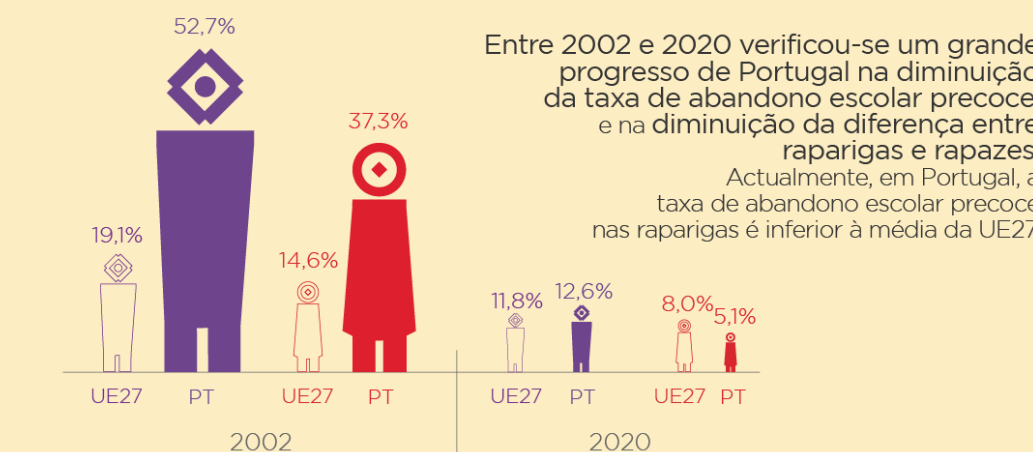


A IGUALDADE DE GÉNERO EM PORTUGAL E OS DIREITOS SOCIAIS

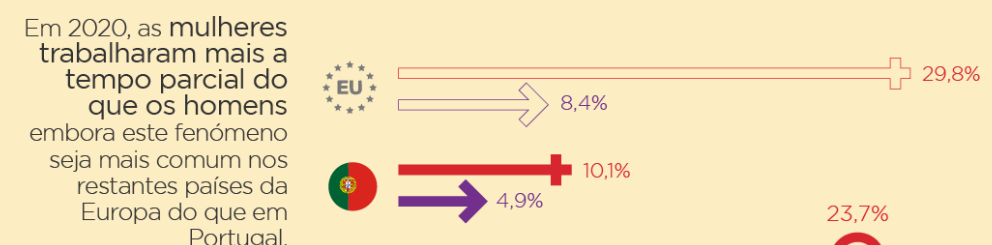
O **Pilar Europeu dos Direitos Sociais** foi proclamado pelo Parlamento Europeu, pelo Conselho e pela Comissão, em 2017, na Cimeira de Gotemburgo. Estabelece o quadro de orientação para uma Europa social forte, justa, inclusiva e plena de oportunidades.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO

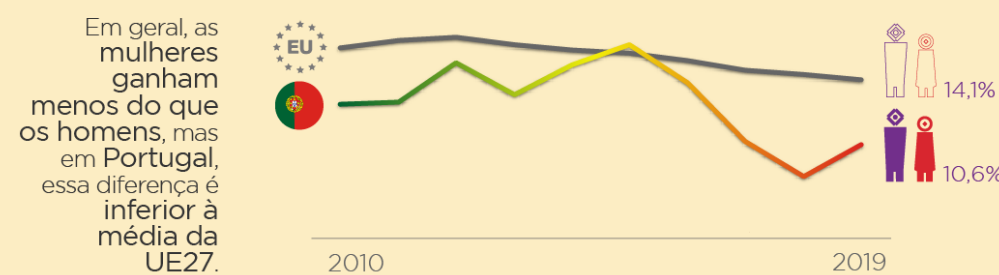
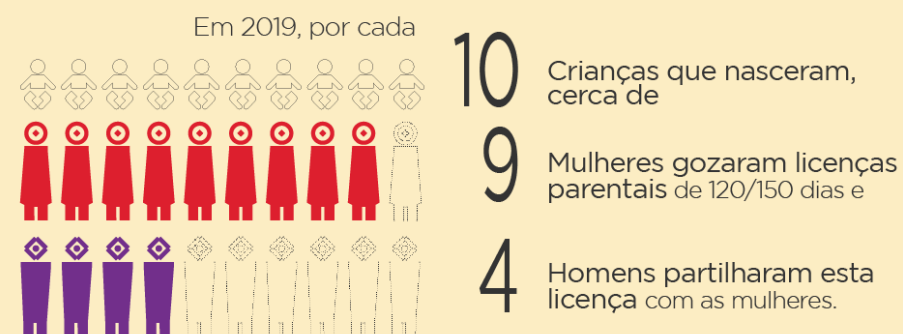
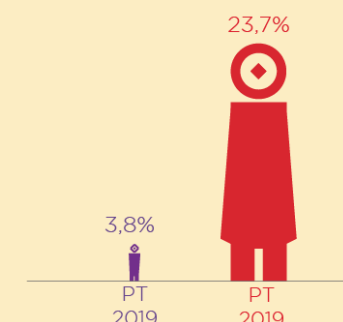


CONDIÇÕES DE TRABALHO JUSTAS

As assimetrias entre mulheres e homens na vida profissional são resultado dos estereótipos de género que continuam a atribuir, de forma desequilibrada, às mulheres a responsabilidade das tarefas domésticas e de cuidado, ou seja, o trabalho invisível e não-remunerado.

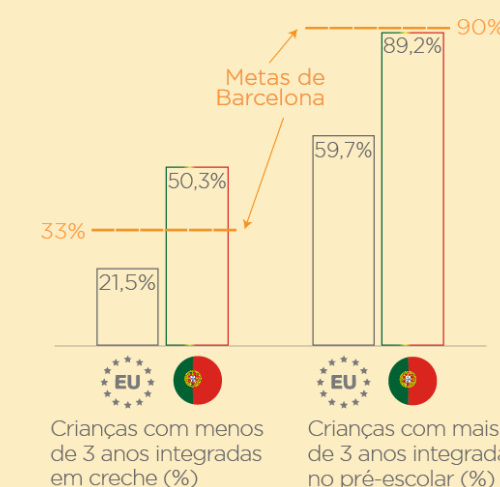


As mulheres são a esmagadora maioria das pessoas que deixam de procurar ativamente trabalho para assegurarem as tarefas domésticas e de cuidado à família.



Em termos de Políticas Públicas, Portugal aposta no aumento da licença parental exclusiva do pai e no apoio excepcional às famílias (durante a situação pandémica) equivalente a 100% da remuneração para os pais progenitores que dele beneficiem em semanas alternadas e no Programa para a Conciliação entre a Vida Profissional, Pessoal e Familiar "3 em Linha".

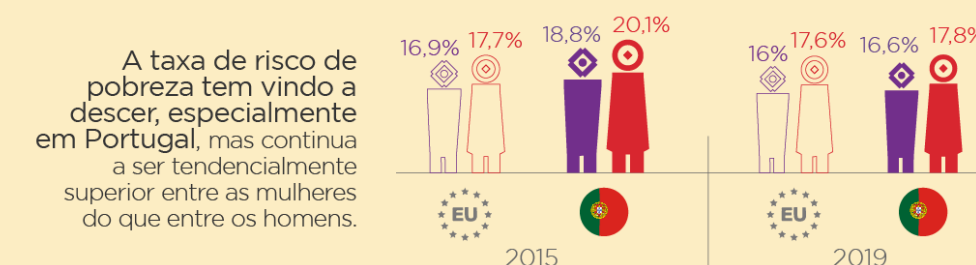
PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAIS



A disponibilidade e acessibilidade de estruturas de apoio e acolhimento para crianças é essencial:

- progenitores/as integrados/as no mercado de trabalho;
- combate às desvantagens sociais das crianças.

Portugal é o 2º país da UE28 com melhor desempenho nas metas de Barcelona (2019).



Em todos os países da UE, as mulheres recebem pensões mais baixas do que os homens. No entanto, em Portugal, essa diferença é inferior à da média da UE27.

